

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JB

CLASS. : 7.1.2 1990

DATA : 24 10 90

PG. : 12

Polícia prende cinco e pega 2 aviões que abasteciam garimpos

BRASÍLIA — A Polícia Federal prendeu cinco pessoas e apreendeu dois aviões que na semana passada abasteciam de combustível e alimentos os garimpos clandestinos ainda existentes nas áreas dos índios ianomâmis, em Roraima. Um dos presos é o empresário Joaquim Bezerra Bonfim, dono da empresa KB Taxi Aéreo, que opera com aviões monomotores no estado. O empresário foi solto após pagar fiança de mais de Cr\$ 400 mil arbitrada pelo juiz federal. Joaquim se diz dono da pista de pouso Quincas Bonfim, na região de Surucucu, para onde levava combustível e alimentação, a fim de sustentar o garimpo que lá mantinha.

A prisão do empresário só foi possível depois que policiais federais apreenderam o monomotor prefixo PT-IRJ, de sua propriedade, flagrado quando abastecia o garimpo de Quincas Bonfim. Joaquim Bonfim agora vai responder a inquérito por desobedecer à ordem do juiz Novéli Vilanova, da 7ª Vara Federal de Brasília, responsável pela interdição dos garimpos e pistas de pouso das áreas ianomâmis. Ao apreender o avião, a Polícia Federal prendeu o piloto Carlos Inácio, o gerente da pista José de Ribamar Martins Bonfim e o

ajudante Pedro Bezerra de Sousa, todos soltos após o pagamento da fiança de mais de Cr\$ 400 mil.

Um dia depois de prender o empresário, a Polícia Federal apreendeu outro monomotor, o PT-KAQ, pilotado por José Eliseu da Silva, que estava abastecendo a pista de pouso de Capixaba, também na região de Surucucus. Além do piloto, foi preso e autuado em flagrante por crime de desobediência judicial, o dono da pista de Capixaba, Dimas dos Santos Macedo, libertado junto com José Eliseu após também pagarem fiança de Cr\$ 400 mil cada um. O segundo monomotor, de acordo com o diretor-geral da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, foi apreendido e está à disposição da Justiça em Roraima por também estar transportando alimentos, combustíveis e diversos objetos de trabalho de garimpo para as pistas interditadas pela Justiça Federal.

Interdição — Após revelar as prisões e as apreensões das aeronaves, o delegado Romeu Tuma informou que o Ministério Público Federal deverá solicitar nos próximos dias ao Ministério da Aeronáutica que interdite as pistas de pouso clandestinas próximas de Boa

Vista, das quais saem os aviões que continuam a abastecer algumas áreas de garimpo dentro da reserva ianomami. Segundo Tuma, todas as aeronaves que forem surpreendidas nas pistas localizadas na periferia de Boa Vista contendo mercadorias de garimpo serão imediatamente apreendidas e seus proprietários responderão a inquérito com auto de prisão em flagrante.

Romeu Tuma formalizou, ontem de manhã, convênio com o presidente da Funai, Cantídio Guimarães, no valor de Cr\$ 15 milhões, que serão usados na continuação da operação *Selva Livre*, pela qual serão explodidas todas as pistas de pouso clandestinas e retirados os garimpeiros das áreas ianomâmis. Calcula Tuma que hoje o número de garimpeiros das áreas indígenas não ultrapassa 400. Em janeiro, quando começou a operação de retirada, a estimativa era de que existiam mais de 40 mil.

Das mais de 100 pistas descobertas desde o início da operação até agora, pelas contas de Tuma, já foram explodidas 27 e até o fim do ano, a Polícia Federal, junto com o Exército, espera ter explodido mais de 60.